



CURRÍCULOS, TEORIAS, PRÁTICAS E ENSINO DE CIÊNCIAS

Rosalva Sulzbacher(apresentador)¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: O currículo escolar é um documento que norteia a prática docente dentro e fora da sala de aula e os processos acerca do seu desenvolvimento e construção são atualmente alvo de discussões entre professores. Especialmente, pesquisadores da área de educação se dedicam a compreender os currículos no que diz respeito às correntes teóricas que o constituem, conhecidas como tradicionais, críticas e pós-críticas. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo analisar a evolução dos conceitos de currículo expressos por 29 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Cerro Largo. A temática foi desenvolvida durante o componente curricular de Prática de Ensino em Ciências/Biologia II – Currículo e Ensino de Ciências e Biologia. As concepções utilizadas nesta pesquisa foram escritas em três momentos distintos do semestre: no primeiro dia de aula, na metade do semestre e ao final do componente. Estas escritas foram coletadas a partir do diário de bordo dos licenciandos, que foi confeccionado ao longo do semestre com o objetivo de guardar memórias e reflexões formativas a fim de contextualizar conceitos e práticas de formação de professores. Os dados foram classificados em três categorias de currículo: tradicional, crítica e pós crítica; havendo também a separação temporal entre as três narrativas. Na primeira escrita, as concepções foram prioritariamente tradicionais (19:29), sendo que as escritas críticas e pós-críticas representaram, respectivamente, 9:29 e 7:29 concepções do total. Já na segunda escrita, a perspectiva tradicional (12:29), crítica (11:29) e a pós-crítica (19:29) narrativas/concepções. Na última escrita observou-se o maior percentual de narrativas pós-críticas (23:29) e concepções tradicionais (13:29) e críticas(10:29). Conforme a análise preliminar dos dados, foi possível observar que na maioria das narrativas houve evolução da concepção de currículo, pois a partir da primeira escrita os licenciandos puderam ressignificar suas concepções iniciais partindo das ideias tradicionais para teorizações críticas e pós-críticas de currículo. Pôde-se perceber que os professores em formação, ao reescrever os conceitos de currículo, levaram em consideração as aprendizagens adquiridas ao longo do semestre por meio de leituras e reflexões a partir das práticas desenvolvidas e contextualizadas

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, RS. E-mail: rosalvasulzbacher@gmail.com

² Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, RS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFS. Tutor do PETCiências/UFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. E-mail: roquegulich@uffs.edu.br.



no ambiente acadêmico e escolar, o que destaca a importância das Práticas de Ensino para a formação crítica, cidadã e profissional dos novos professores de Ciências e Biologia, com papel especial na produção de novos sentidos e significados ao conceito de currículo e o papel do livro didático na docência em Ciências.

Palavras-chave: Formação. Práticas de Ensino. Teorias de Currículo.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral